

## **DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PESQUISA COM DOCENTES EM ESCOLA PÚBLICA**

JOYCE HELOYSA DA SILVA LUZ; FELIPE GUSTAVO SOARES DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** No processo de escolarização da criança e durante a chegada do desenvolvimento psicosssexual cada grupo social e cultural elege a conduta sexual do sujeito, então, para podermos dialogar sobre educação sexual no ambiente escolar, deve-se aprender sobre a singularidade do indivíduo com autismo e sua forma de expressar e se relacionar no mundo. Diante dessa perspectiva, surge a necessidade de atentar-se aos desafios enfrentados pelos docentes nesse contexto. **OBJETIVOS:** Compreender os principais desafios diários dos professores da rede pública em relação a comportamentos sexuais de crianças autistas no processo de escolarização. **METODOLOGIA:** Projeto de iniciação científica com método qualitativo, buscou respostas das inquietações e experiências dos professores que atuam em rede pública (PE) e possuem alunos autistas, sobretudo em relação à expressão do comportamento sexual e os desafios enfrentados. Os dados foram coletados através de roda de diálogo com quatro professores e como registro foi utilizado o diário de campo. **RESULTADOS:** De acordo com a Psicanálise a criança com autismo, em sua maioria, apresenta significações, desejos e atitudes que podem não ser balizadas e pautadas pela lei social, por isto a compreensão e emissão de alguns comportamentos podem estar fora do laço social. Diante disso, a fala dos professores atestam os desafios na prática do docente em como promover a educação em sexualidade pela expressão do comportamento sexual são validados por fator social. Assim, pode-se perceber que diante das condições socioeconômicas dos familiares as crianças "atípicas" estão inseridas em ambientes nos quais os pais não possuem privacidade, nesse sentido, alguns comportamentos sexuais ocorrem de forma intensa e "inadequada" pelo contexto em que esta criança está inserida. **CONCLUSÃO:** torna-se perceptível os desafios dos professores e a constituição biológica, psíquica e social que corrobora na emissão do comportamento, onde a expressão do comportamento sexual desse público apresenta-se de forma acentuada pelo contexto marcado pela vulnerabilidade social e econômica. Por fim, o estudo reflete a necessidade e a importância da atuação do psicólogo no ambiente escolar em que fornecerá estratégias e informações acerca do modo singular de existência da criança atípica e apoio aos professores.

**Palavras-chave:** Autismo, Educação em sexualidade, Desafios, Professores, Inclusão.